

A TRADIÇÃO ORAL COMO FORMA DE TRANSMISSÃO DE CONHECIMENTO NOS AMBIENTES ESCOLARES

Igor Marcos Lemos Silva ¹, Paulo João Baptista Fungulane ², Rosângela Ribeiro da Silva ³

RESUMO

A África é um continente onde, histórica e socialmente predominou a tradição oral. Nos dias atuais a tradição oral, resultante da diáspora no Brasil tem a função de preservar histórias, de garantir às novas gerações indígenas ou afro-brasileiras o conhecimento de seus antepassados, assim como é para o povo africano. Para muitos grupos a oralidade é a única forma de resgatar e preservar sua ancestralidade ou ainda de transmissão de conhecimento ou mesmo a produção de ciência. A transmissão oral na educação escolar, apesar de ser extremamente importante no desenvolvimento do aluno como cidadão, ainda exerce um papel secundário dentro da maioria das instituições escolares; Para interpretar o que ouve e responder perguntas com lógica e clareza, a criança precisa ter pensamento organizado e linguagem oral bem desenvolvida. Para isso, é necessário que participe de situações autênticas de comunicação, na qual seja estimulada a falar e a organizar suas ideias antes de transmiti-las, buscar investigar e compreender como a tradição oral, ou seja, os mitos e a memória social fazem parte da dinâmica educacional nas escolas. O presente trabalho nasce como resultado das percepções de algumas atividades de atuação dos bolsistas do programa PIBID - Pedagogia, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, no campus do Ceará, que se encontram a atuar na EMEI - Água Verde. E tem como objetivo principal perceber a contribuição da contação de histórias de tradição oral para o processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil. As histórias representam indicadores efetivos para situações desafiadoras, bem como fortalecem vínculos sociais, educativos e afetivos. Portanto, se faz necessário que os professores utilizem essa ferramenta da oralidade para o desenvolvimento da criança, desenvolvendo nos pequenos leitores o estímulo para o mundo da imaginação e criatividade, a partir das histórias de vida de seus ancestrais. Este processo possibilita aos estudantes, maior conhecimento da sua própria história assim como a história dos seus ancestrais.

Palavras-chave:

Oralidade. Conhecimento. Contação de Histórias. Linguagem. Memória.

¹ UNILAB, INSTITUTO DE HUMANIDADES, Discente, e-mail: igorgcp@gmail.com

² UNILAB, INSTITUTO DE HUMANIDADES, Discente, e-mail: pfungulane@gmail.com

³ UNILAB, INSTITUTO DE HUMANIDADES, Docente, e-mail: rosangelaribeiro@unilab.edu.br